

## Indústria catarinense apresenta, em abril, melhor desempenho que em igual mês do ano anterior

O desempenho da indústria de transformação catarinense em abril de 2013 foi superior ao observado em igual mês de 2012. Ocorreu crescimento das vendas, das horas trabalhadas na produção e da utilização média da capacidade instalada. Esse foi o período de análise com resultados mais positivos. Na comparação acumulada dos quatro primeiros meses de 2013 com igual período do ano anterior houve

estabilidade de vendas, bem como na análise de abril contra março. Nos primeiros quatro meses de 2013 não houve avanço no nível das atividades, mas aumentaram os custos referentes a pagamento de pessoal em relação ao ano passado. Maiores aumentos salariais foram observados nos segmentos de atividade equipamentos de informática, eletrônicos e óticos e máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

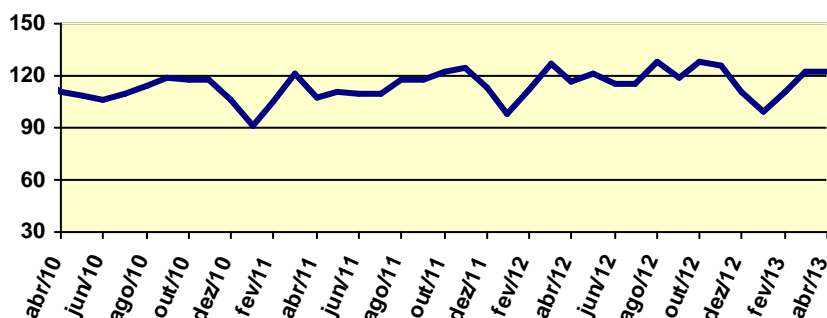
### Principais resultados obtidos pela FIESC em abril de 2013, junto a 180 indústrias, através da pesquisa Indicadores Industriais:

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Abr 13/Mar 13	Anual Abr 13/Abr 12	Acumulada Jan-Abr 13/Jan-Abr 12
Vendas reais (faturamento real)	-0,2	5,2	0,3
Horas trabalhadas na produção	1,9	3,9	0,6
Remunerações pagas (massa salarial real)	-2,5	0,9	4,7
Utilização da capacidade instalada Variação (pontos percentuais)	-0,3	1,6	0,9
Percentual médio	84,1 (abr 13) 84,4 (mar 13)	84,1 (abr 13) 82,5 (abr 12)	83,7 (jan-abr 13) 82,8 (jan-abr 12)

Fonte: FIESC/PEI

### Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Abril de 2010 a abril de 2013

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

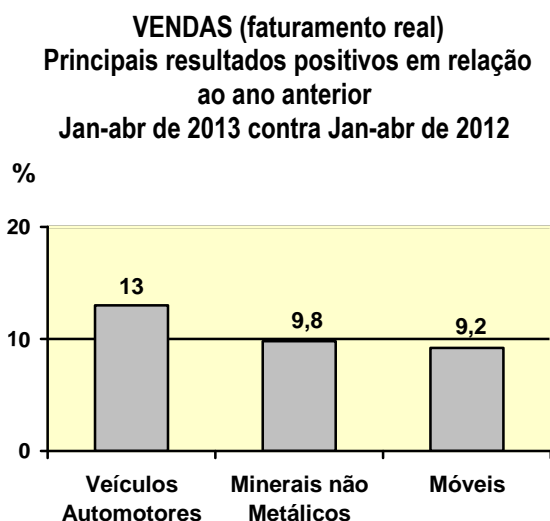
**Vendas:** as vendas industriais permaneceram praticamente estáveis de março para abril, apresentando variação de -0,2%. Maior queda ocorreu em produtos diversos (escovas, pincéis, equipamentos odontológicos) e principal aumento em móveis. Apesar de não ter crescido em relação a março, deve-se destacar o bom desempenho das vendas na comparação de abril de 2013 com abril de 2012 (5,2%). Veículos automotores, móveis e produtos de metal foram os segmentos de atividade que registraram maior aumento de vendas em relação ao ano anterior na comparação mês com mês. No acumulado de janeiro a abril dos dois anos observa-se estabilidade nas vendas da indústria catarinense. Maior diminuição ocorreu em máquinas, aparelhos e materiais elétricos e principal aumento em veículos automotores.

**Horas Trabalhadas na Produção:** as indústrias catarinenses registraram aumento de 1,9% no volume de horas trabalhadas na produção em abril contra março. Maior variação positiva ocorreu no segmento de atividade veículos automotores pelo aumento de quadro de pessoal e maior número de dias trabalhados. Segundo a pesquisa da FIESC, em relação ao ano passado ocorreu aumento de 3,9% nas horas trabalhadas na produção comparando abril com abril e nos quatro primeiros meses

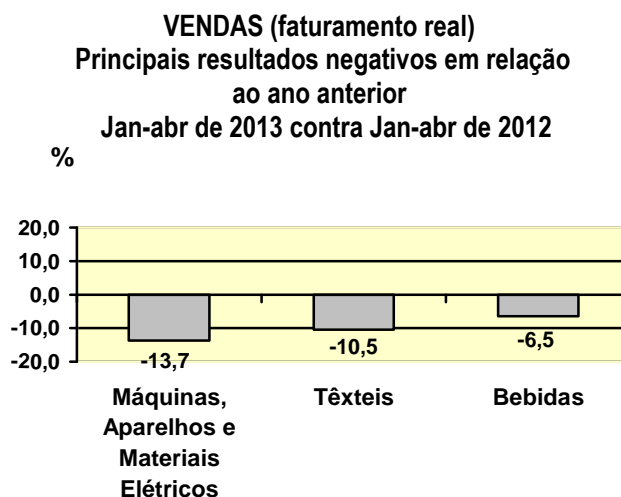
de 2013 contra igual período de 2012 a variação foi de 0,6%. Produtos de metal apresentou o maior aumento de horas trabalhadas frente o ano anterior.

**Remunerações Pagas:** a massa salarial dos trabalhadores da indústria catarinense apresentou declínio de 2,5% no mês de abril contra março. Maior diminuição ocorreu na indústria alimentar pois ocorreu pagamento de Participação nos Lucros e Resultados no mês anterior. Em relação ao ano passado os salários apresentaram crescimento, sendo de 0,9% na comparação de abril com abril e de 4,7% no quadrimestre. As indústrias de equipamentos de informática, eletrônicos e óticos e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos registraram os maiores crescimentos salariais frente 2012.

**Utilização da Capacidade Instalada:** as indústrias catarinenses operaram no mês de abril com 84,1% de sua capacidade de produção, correspondendo a uma ociosidade de 15,9%. Em abril de 2012 as mesmas indústrias operaram com 82,5%. Nos primeiros quatro meses de 2013 o percentual médio foi de 83,7% contra 82,8% em igual período de 2012. Maior aumento em relação ao ano passado foi observado em veículos automotores e principal declínio na indústria alimentar.



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

**DESEMPENHOS SETORIAIS  
ABRIL DE 2013**

SEGMENTOS INDUSTRIAIS	Variação % mensal (Abr 2013 /Mar 2013)			Capacidade Instalada % médio (Jan-Abr 13)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	4,3	-2,3	-16,6	86,9
Bebidas	-10,8	-0,1	3,1	59,6
Produtos Têxteis	10,6	8,2	0,2	79,4
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-6,0	-1,8	1,2	86,2
Produtos de Madeira	8,1	-1,3	2,8	81,5
Celulose, papel e produtos de papel	6,1	5,1	-5,3	89,1
Produtos de plástico	-10,8	4,1	0,9	78,5
Minerais não metálicos	2,4	4,6	2,8	86,9
Metalurgia	4,2	7,2	4,4	86,8
Produtos de metal	8,5	4,2	4,6	62,7
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	-8,8	5,4	0,0	90,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-11,1	5,3	0,5	90,7
Máquinas e equipamentos	2,2	3,0	1,7	90,8
Veículos automotores, carrocerias e autopeças	6,4	8,5	4,4	81,9
Móveis	13,2	4,6	5,6	86,9
Produtos diversos	-24,6	-10,5	2,3	74,7
<b>Total</b>	<b>-0,2</b>	<b>1,9</b>	<b>-2,5</b>	<b>83,7</b>

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

SEGMENTOS INDUSTRIAIS	Variação % acumulada (Jan-Abr 2013 /Jan-Abr 2012)			Capacidade Instalada % médio (Jan-Abr 12)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	1,2	0,3	9,5	98,2
Bebidas	-6,5	7,6	14,8	62,1
Produtos Têxteis	-10,5	-6,9	-4,7	82,5
Confecção de art. do vestuário e acessórios	7,4	-7,7	-7,0	76,4
Produtos de Madeira	3,0	6,9	3,3	78,6
Celulose, papel e produtos de papel	5,5	2,4	-9,4	89,5
Produtos de plástico	-5,3	1,0	4,1	75,9
Minerais não metálicos	9,8	-3,7	-3,1	86,8
Metalurgia	-2,3	-6,6	-10,6	95,1
Produtos de metal	8,5	16,8	7,9	62,2
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	6,8	-6,2	30,2	89,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-13,7	3,0	25,7	89,4
Máquinas e equipamentos	6,6	12,3	7,3	90,1
Veículos automotores, carrocerias e autopeças	13,0	0,2	5,4	56,9
Móveis	9,2	10,3	9,8	83,8
Produtos diversos	5,3	-5,8	-11,8	71,1
<b>Total</b>	<b>0,3</b>	<b>0,6</b>	<b>4,7</b>	<b>82,8</b>

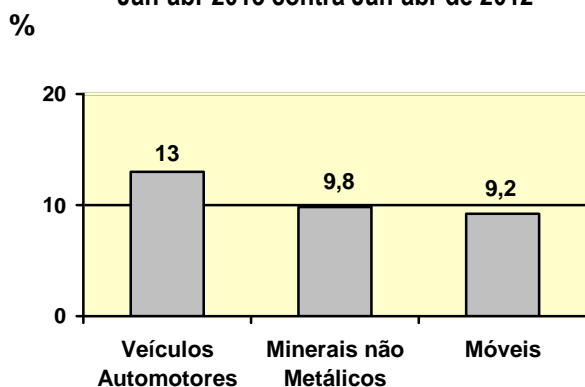
Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0.

# Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Abril de 2013

## Resumo Executivo

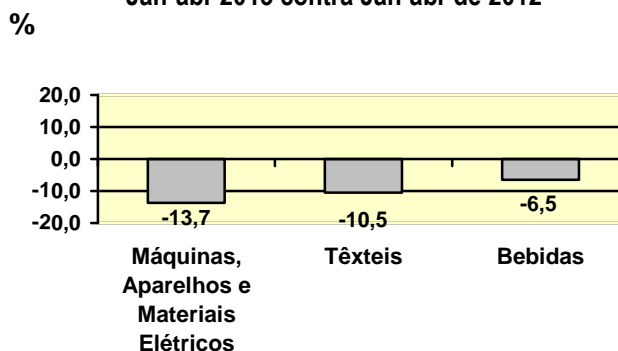
O desempenho da indústria de transformação catarinense em abril de 2013 foi superior ao observado em igual mês de 2012. Ocorreu crescimento das vendas, das horas trabalhadas na produção e da utilização média da capacidade instalada. Esse foi o período de análise com resultados mais positivos. Na comparação acumulada dos quatro primeiros meses de 2013 com igual período do ano anterior houve estabilidade de vendas, bem como na análise de abril contra março. Nos primeiros quatro meses de 2013 não houve avanço no nível das atividades, mas aumentaram os custos referentes a pagamento de pessoal em relação ao ano passado. Maiores aumentos salariais foram observados nos segmentos de atividade equipamentos de informática, eletrônicos e óticos e máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

**VENDAS (faturamento real)**  
Principais resultados positivos em relação  
ao ano anterior  
Jan-abr 2013 contra Jan-abr de 2012



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

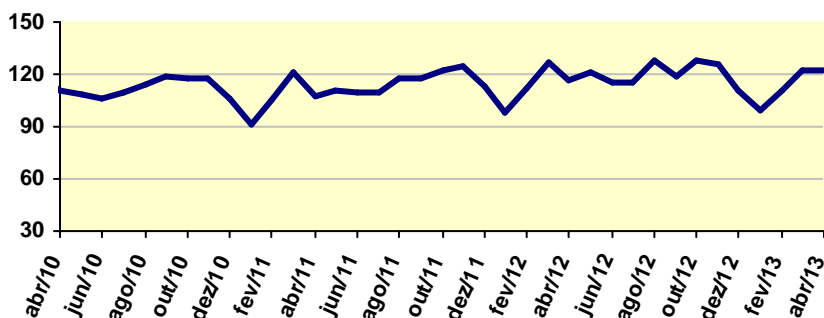
**VENDAS (faturamento real)**  
Principais resultados negativos em relação  
ao ano anterior  
Jan-abr 2013 contra Jan-abr de 2012



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

**Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina**  
Abril de 2010 a abril de 2013

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

### VENDAS 2013

Abr 13/Mar 13: -0,2%

Jan-Abr 13/Jan-Abr 12: 0,3%